

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**GESTÃO NO TERCEIRO SETOR: APLICAÇÃO DO PROGRAMA 5S NO LAR  
SÃO JOSÉ DA SSV**

**GUILHERME AUGUSTO GONÇALVES\***  
**LUZIA NUNES DOS SANTOS\*\***

**RESUMO**

O presente artigo consiste na pesquisa da gestão do terceiro setor, onde é proposto o tema Gestão no Terceiro Setor: Aplicação do Programa 5s no Lar São José da SSV.

Portanto, questionam-se, quais as principais dificuldades encontradas na gestão e qual a contribuição que o programa 5S irá trazer para a melhoria do Lar São José.

Por esta razão foram feitas análises das principais dificuldades encontradas, aplicando o programa 5S, agregando diversos valores e conceitos, evitando prejuízo para a administração e para a sociedade.

O maior objetivo do Lar São José é a saúde, qualidade de vida, bem estar e diversos outros fatores que garantem a dignidade humana. Desta forma a aplicação de tal método busca a melhoria e garantia de tais direitos aos idosos que ali se encontram. Desta maneira foi feita uma pesquisa exploratória, com intuito de conhecer o ambiente e obter dados para realização dos trabalhos com a instituição. Elaborou-se

---

\* Graduando em Administração pela faculdade Doctum de João Monlevade;  
guilhermegoncalves87@yahoo.com.br

\*\* Professora orientadora da faculdade Doctum de João Monlevade; luzia13nunes@yahoo.com.br

uma análise e os resultados indicaram, dentre outras, que o planejamento do programa não era realizado no ambiente ou era feito de forma muito rudimentar. Existem vários projetos, porém, sem nenhum planejamento formal ou método padronizado. Muitas vezes, o controle é baseado em ações emergenciais do dia a dia e o programa 5S praticamente não ocorre. O estudo de caso também indicou que é possível adequar um modelo de planejamento estratégico e de gestão a essa organização, e que o êxito é alcançado de forma rápida.

Palavras-chave: terceiro setor. aplicação.5S. melhoria.

## **1 INTRODUÇÃO**

Pode-se afirmar que o terceiro setor caracteriza-se pelas organizações cujos principais objetivos são sociais, e não econômicos. O setor engloba organizações religiosas, entidades voltadas para as artes, instituições de caridade, organizações comunitárias, sindicatos e outras organizações voluntárias. O departamento pelo qual vamos adentrar é representado por entidades privadas sem fins lucrativos, de modo espontâneo e voluntário, o terceiro setor tem suas diretrizes voltadas ao atendimento em vários seguimentos da coletividade.

Atualmente, apresenta-se um crescimento notável em atividades voluntárias e entidades organizadas sem fins lucrativos no mundo. Associações com intuito de prestar assistência social, promover a cidadania, desenvolver uma economia local ou salvar o meio ambiente, estão sendo formadas pelas pessoas em todos continentes.

Sabemos que todo e qualquer lugar que haja diversas atividades desencadeiam desorganização, sujeira, dentre outros fatores que impedem um bom desenvolvimento do que fora proposto, desta forma, com o programa 5S buscamos melhorar tal diretriz.

O programa 5S O que consiste na utilização de cinco sensores que foram sofrendo modificações com o passar do tempo, quais sejam eles: Seiri, Seiton, Seisō, Seiketsu, e Shitsuke, que em português quer dizer Senso de utilização, senso de ordenação, Senso de limpeza, Senso de saúde e Senso de autodisciplina.

Assim sua visão vem sendo adotada em diversas organizações, sendo de grande ou pequeno porte, agregando melhorias perceptíveis no desempenho dos serviços realizados, seja de materiais e até mesmo de pessoas.

Essa nova revolução, de modo geral acontece pelo não atendimento por parte do Estado de certas responsabilidades. O terceiro setor não tem por objetivo o lucro, mas sim atender a propósitos públicos.

Sintonizado com tais tendências históricas, o presente artigo, propõe-se a tornar visível para os interessados, de maneira clara e objetiva, a inegável importância do programa 5S, tanto no ambiente quanto na gestão desta organização sem fins lucrativos.

Para tanto, recorre a estratégias metodológicas que articulam dados secundários, por meio de material bibliográfico em fontes como: livros, monografias, dissertações, teses e artigos de internet, a coleta de dados primários através de abordagens com especialistas e pessoas envolvidas com o projeto em reuniões e discussões junto a profissionais que atuam na gestão de instituições do terceiro setor.

O artigo está estruturado em três capítulos além das considerações finais, sendo assim temos que no primeiro, são apresentados os elementos que descrevem o conceito de terceiro setor; o segundo denotará o conceito e de que forma poderá ser aplicado o programa 5S; e no terceiro, serão apresentadas principais dificuldades encontradas no Lar São José da SSVP e quais as melhorias poderão ser aderidas com a aplicação do método no ambiente de convívio dos idosos e para a gestão de forma a construir uma tipologia própria para esta organização. Por último, nas considerações finais, tomamos como referência o êxito alcançado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Os conceitos e a literatura na qual a pesquisa está embasada estão apresentados a seguir.

### **2.1. Primeiro Setor**

Temos como o Primeiro Setor o Estado sendo este ente com personalidade jurídica de direito público que tem por intuito as funções públicas essenciais e questões sociais. Podemos definir assim como justiça, segurança, fiscalização políticas públicas, dentre outros.

### **2.2. Segundo Setor**

O Segundo Setor é formado pelas organizações do mercado, ou seja, pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, que tem por obrigação a produção e comercialização de bens e serviços, visando lucro e enriquecimento de quem o exerce.

### **2.3. Terceiro Setor**

Este setor caracteriza as organizações cujos principais objetivos são sociais, e não econômicos. O setor engloba organizações religiosas, entidades voltadas para as artes, instituições de caridade, organizações comunitárias, sindicatos e outras organizações voluntárias.

A terminologia terceiro setor é relativamente nova, surgiu no Brasil há aproximadamente três décadas e é utilizada para definir um setor que se situa entre o público e o privado.

O Terceiro Setor se faz diferente do setor privado e do público. O que os tornam comum é a orientação por valores, que são mantidas e criadas pela necessidade de mudança que as pessoas acham necessárias, desta forma desejam e tomam providências neste sentido.

Essas organizações possuem duas principais características: os lucros arrecadados não são distribuídos aos proprietários e ao contrário das organizações do setor público, não acontece o controle político direto.

O futuro dessas organizações depende somente de sua independência.

Para Hudson (1999), seguindo a tendência das principais organizações do terceiro setor, há um número crescente de entidades semi-independentes do setor público. Como exemplo associações por moradia, colégios, escolas mantidas por doações e talvez no futuro trustes hospitalares.

Segue o entendimento do renomado Costa (1997, p.2):

Chamamos de primeiro setor o setor estatal, de segundo setor o setor privado. Aquelas organizações privadas que são públicas por suas finalidades, que não conseguimos encaixar em quaisquer dessas duas categorias mencionadas, chamamos de terceiro setor.

São organizações não-governamentais, institutos, fundações, entidades de classe, associações profissionais, movimentos sociais os mais variados, enfim uma imensa gama de entidades atuando nas mais diversas áreas sociais.

Para Fischer e Falconi (1998) citado por Silva, Aguiar (2001, p. 2) nos últimos 15 anos houve de certa forma um aumento dessas organizações, desta forma criando inúmeras entidades sem fins lucrativos: “Desta forma, o Terceiro Setor foi se ampliando sem que este termo, usado para designá-lo, seja suficientemente explicativo da diversidade de elementos componentes que abrange”.

A partir da definição de Salamon e Anheier (1997) apud Silva, Aguiar (2001, p.4) podemos nos embasar em cinco principais características para o Terceiro Setor, quais sejam:

a) **Estruturadas:** aquelas que apresentam um determinado nível de formalização de regras e procedimentos, ou seja, um grau de organização permanente.

b) **Privadas:** essas organizações não possuem vínculo institucional com o governo, mas de certa forma podem receber recursos deste órgão.

c) **Não distribuem lucros:** temos que o lucro arrecadado não poderá de qualquer forma ser auferido pelos proprietários da entidade, pois o que a difere das demais organizações é não possuírem “fins lucrativos”, mas ao final dos resultados terem o sentimento de missão cumprida.

d) **Autônomas:** possuem o controle de sua gestão, desta forma, não são controladas por entidades externas.

e) **Voluntárias:** sabemos que cada entidade poderá ter voluntários de acordo com sua natureza da atividade desenvolvida, desta forma temos como voluntário o trabalho não remunerado.

Hoje em dia este Setor possui varias organizações que visam a socialização da população num todo, com características distintas, o que faz surgir várias conceituações sobre este assunto. Diversas são as nomenclaturas aceitas para esta entidade, tais como: organizações voluntárias, organizações não-governamentais, setor independente, setor de caridade, setor filantrópico e economia social.

Para, Landim e Beres (1999, p\8) apud Araújo (2005, p\2) tem-se sobre o Terceiro Setor :

Essa noção de ‘terceiro setor’ evoca não apenas um conjunto diversificado de organizações como também, metaforicamente, um espaço de afirmação de valores e práticas sociais que não pertencem ao terreno do mercado, como altruísmo, compromisso social, solidariedade, laços comunitários, ambientalismo, etc.

Ocorre que este assunto vem trazendo diversas opiniões distintas entre os autores, Olak (2000, p. 23) citado por Araújo (2005, p. 4) traz uma ideia direta sobre estas entidades, no qual descreve que: “Ser Terceiro Setor significa participar de um terceiro segmento, além do Estado e do mercado”.

Destarte, este Setor é de grande importância para a sociedade, trazendo consigo uma missão beneficente, que não visa fins lucrativos, mas uma vida melhor, o bem-

estar social. Assim, muitas vezes amparados por voluntários, que apenas buscam fazer o bem a outrem, sem qualquer benefício próprio.

### 2.3.1. História do Terceiro Setor

Terceiro Setor é uma tradução do termo inglês *thirdsector* que nos Estados Unidos é utilizado com outras palavras como organizações sem fins lucrativos (*nonprofit organizations*) ou setor voluntário (*voluntary sector*). Surgiu a partir da década de 70, mas foi na década de 90 que houve o interesse e o desenvolvimento direto sobre esse setor nos Estados Unidos, conseqüentemente pelos programas universitários sobre *nonprofit management*.

Nos anos 60 e 70, nortearam-se no Brasil protestos e manifestações contra o processo de ditadura militar e ao mesmo tempo a reivindicação aos direitos sociais. Com isso propiciou o surgimento de movimentos que buscavam ajuda mútua para garantir os direitos e conseqüentemente resultando em cidadania e solidariedade a todos.

A nossa Constituição Federal de 1988, teve um amplo processo de mobilização social, promovendo melhorias no que diz respeito ao aumento dos direitos de cidadania política e princípios advindos da promoção de políticas sociais.

Falconi (1999, p. 5) ressalta que “As organizações que compõem o Terceiro Setor evidentemente não são novas. (...). Nova é a forma de olhá-las como componente de um ‘setor’ que pleiteia igualdade em relação ao Estado e ao Mercado”.

Todavia, vem se tornando cada vez maior o número dessas entidades em todo o mundo, assim Salamon (1996) citado por Madruga, Venturini et al (2004, p. 4) descreve este fator como uma Revolução Associativa, caracterizada pelas pessoas que se conscientizam em prol da população ou do meio ambiente.

Foi a partir destas evoluções sócio-políticas e econômicas mundiais que surgiu uma nova relação entre Estado, instituições, empresas e sociedade, ou seja, o

delineamento de um novo movimento que estimulava cada vez mais a responsabilidade social para com todos.

Por fim temos que as entidades sem fins lucrativos, que fazem parte deste renomado setor visam um papel claro e objetivo na sociedade, que é ocasionar diversas modificações tanto culturais ou em qualquer âmbito social, cumprindo assim sua destinada e tão almejada missão.

#### 2.4. Conceito e Definição de 5S

Temos que este programa é uma grande ferramenta para ajudar na gestão de qualidade. Desenvolvido no Japão na década de 50, reconhecido também como 5 sentidos, tem como propósito melhorar a eficiência através da destinação adequada de materiais (separar o que é necessário do desnecessário), organização, limpeza e identificação de materiais e espaços e a manutenção de melhoria.

Quadro1: Iniciais das cinco palavras japonesas

<b>JAPÃO</b>	<b>BRASIL</b>	<b>CONCEITO</b>
Seiri 整理	Senso de Utilização	Separar o necessário do desnecessário
Seiton 整頓	Senso de Ordenação	Colocar cada coisa em seu devido lugar
Seisō 清掃	Senso de Limpeza	Limpar e cuidar do ambiente de trabalho
Seiketsu 清潔	Senso de Saúde	Criar normas/"standards"
Shitsuke 躰	Senso de Autodisciplina	Todos ajudam

Fonte: Manual do Projeto Pedagógico Viver 5S/2014.

O programa 5S fora criado após a Segunda Guerra Mundial durante a reconstrução do país nas empresas japonesas, fato este ocasionado por influência dos

americanos, porém todo o sistema sofreu melhoria no Japão, formando-se o que ficou conhecido como Qualidade no Estilo Japonês, ou *Total Quality Control* (TQC - Controle da Qualidade Total).

Com sua criação o 5S tinha como foco evitar desperdícios, fazer a limpeza, reorganização do que ocorrera na guerra. Após algum tempo este conceito passou a ser utilizado de outras maneiras, aprimorando-se ainda com a evolução da tecnologia da comunicação.

Os principais benefícios da metodologia 5S são:

- a) Maior produtividade pela redução da perda de tempo procurando por objetos. Só ficam no ambiente os objetos necessários e ao alcance da mão;
- b) Redução de despesas e melhor aproveitamento de materiais. A acumulação excessiva de materiais tende à degeneração;
- c) Melhoria da qualidade de produtos e serviços;
- d) Menos acidentes no trabalho;
- e) Maior satisfação das pessoas com o trabalho.

Essa visão do 5S vem sendo adotada em diversas organizações, sendo de grande ou pequeno porte, pois, tem trazido grandes melhorias de fácil percepção tanto na produtividade quanto no desempenho, seja de materiais e até mesmo de pessoas que é primordial para um bom funcionamento e convivência no âmbito das empresas.

Com o passar dos anos e o grande aumento e sofisticação da tecnologia a prática do 5S vem sendo cada dia mais adotada. Esta teoria pode ainda ser aplicada no nosso cotidiano, contribuindo para uma vida organizada, ambientes mais seguros e adequados e para uma boa convivência familiar.

Sabemos que no mundo que vivemos, ocorrem todos os dias diversas mudanças, os conceitos mudam, os valores se diversificam, a tecnologia aumenta, tudo com uma grande velocidade.

Conclui-se então que o 5S deve ser aplicado em nossas vidas de forma a orientar, conscientizar, elaborar, reorganizar, ajudar no nosso crescimento tanto pessoal como profissional.

Com aplicação deste programa, todo e qualquer cidadão agrega na vida de outrem, garantindo assim um bom proveito de todos os fatos, evitando conflitos e desordem, adquirindo grandes e inúmeras oportunidades para uma vida melhor.

### **3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO**

A empresa, objeto do presente trabalho, é uma associação sem fins lucrativos que foi inaugurada em julho de 1945, situada na Avenida Getúlio Vargas, Bairro Carneirinhos. Devido ao pequeno espaço, foi construído outro Asilo pela Prefeitura Municipal de João Monlevade. E assim em 18 de dezembro de 1974 foi fundado o Lar São Jose da Sociedade São Vicente de Paulo de João Monlevade, classificado como ILPI – Instituto de Longa Permanência para idosos. Obra unida da Sociedade São Vicente de Paulo, entidade civil de direito privado, beneficente e de assistência social, sem fins lucrativos, com prazo indeterminado de duração, sediado à Rua Padre Eustáquio, numero 11, Bairro Laranjeiras, município de João Monlevade, Minas Gerais. Tem por finalidade a prática da assistência social e da promoção humana, visando atendimento em regime de internato às pessoas idosas, proporcionando-lhes assistências como: alimentação, vestuário, medicamento, atendimento médico e terapêutico, incentivo às praticas religiosas e atividades de lazer.

O Lar São Jose é administrado por uma diretoria, e também pelo Conselho Fiscal que é composto por 3 titulares e 3 suplentes. O mandato da diretoria é de 2 anos e o trabalho é voluntario.

O grupo de funcionários é composto por 4 técnicos de enfermagem, 5 cuidadores de idosos, 4 auxiliares de serviços gerais, 2 cozinheiras, 1 coordenadora, 1 enfermeira, 1 assistente social, 1 terapeuta ocupacional, 1 médico, 3 fisioterapeutas, 1 nutricionista e uma fonoaudióloga.

Recursos Financeiros:

- AMAI (Associação Monlevadense de Apoio aos Idosos) – entidade que trabalha junto à comunidade na arrecadação de doações através de carnês, e com o valor arrecadado repassa a quantia de R\$ 3.000,00 mensais e realiza o pagamento de 01 terapeuta ocupacional.

Prefeitura Municipal de João Monlevade – de acordo com convênio firmado, fornece medicamentos padronizados e materiais médico-hospitalares, cessão de funcionários (1 assistente social, 4 técnicos de enfermagem, 1 médico e 1 fisioterapeuta).

A entidade possui ainda, desconto na conta de luz; a Farmácia Barros fornece medicamentos manipulados; açougues e padarias: doações de carnes e pães; Clubes de Serviços (Lions Clube Centro e Sobral, Alas Femininas da Maçonaria, Rotary e Casa da Amizade): participam com campanhas, realizações de eventos, festas de aniversários mensais e outras datas comemorativas; Comunidade, Empresas, Escolas e Faculdades: doação de produtos de limpeza e higiene corporal, gêneros alimentícios, participação em campanhas e promoções e doações em dinheiro através de conta de água; Benefícios dos residentes: O idoso contribui com 70% de sua renda de acordo com Estatuto do Idoso, desde que possua aposentadoria, pensão ou benefício assistencial; Verba do FNAS (Fundo Nacional de Assistência Social); Promoções: Rifas, almoços, bazares de pechinchas e festas.

## **4 METODOLOGIA**

Será apresentada aqui a metodologia utilizada neste trabalho

### **4.1 Pesquisa e Abordagem**

Sabemos que pesquisa é um procedimento racional e sistemático com o objetivo de responder às dúvidas e solucionar os problemas que aparecem. Desta forma temos como conceito a descrição do renomado escritor Gil (2002, p 17), que afirma tais dizeres.

A pesquisa realizada foi exploratória. Para Gil (2002), este tipo de pesquisa tem a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, bem como formular problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis em estudos posteriores, cabe mencionar suas palavras: “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2002, p. 41).

Apresenta-se abordagem qualitativa, observa-se que esse conjunto de dados, corresponde a um espaço mais profundo das relações, não podendo reduzir os processos e os fenômenos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2004, p. 28). Para tal escritor, tanto a intencionalidade inerente aos atos das pessoas, quanto às reações, estão incorporados na pesquisa qualitativa, cujo tipo explica os meandros das relações consideradas essência e resultado da atividade humana criadora, afetiva e racional que pode ser apreendida no cotidiano, por meio da vivência e da explicação.

Assim entende-se que o método qualitativo oferece uma perspectiva integrada dos fenômenos, que podem ser melhores compreendidos no contexto em que ocorrem e do qual fazem parte, levando ao entendimento da dinâmica de suas relações (GODOY, 1995).

Cabe mencionar que foi feito um estudo de campo para a obtenção dos dados, desta forma temos para Gil (2002 p 53) que :

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

## **5 PÚBLICO ALVO, COLETA E ANÁLISE DE DADOS**

Foram utilizados dois questionários: um aplicado para comunidade num todo, com o intuito de conhecer melhor tanto a região no qual está inserida a entidade, assim como o que pensam os moradores a respeito da entidade.

Num segundo momento, foi realizada entrevista com a gestora da entidade, no qual buscávamos os resultados referentes à aplicação do método de 5S ora proposto, sendo esta quem acompanhou todos os passos para elaboração e aplicação do 5S no asilo. Desta forma sempre objetiva e direta, com convicção naquilo que dizia, respondeu as perguntas elaboradas.

Sabemos que é de grande importância a realização da entrevista com quem saberá definir se atingimos o objetivo almejado, de forma a garantir qualidade de vida aos moradores e funcionários que ali se encontram.

### **5.1 COLETA E ANALISE DE DADOS**

Após todas as anotações realizadas no dia a dia de nossa Instituição e feita a pesquisa de campo, instaurou-se os questionários individuais. De posse de todos os dados, foi feito o levantamento de todas as pesquisas, com intuito de estabelecer um primeiro contato, na tentativa de compreender o sentimento e pensamento que os sujeitos deixarão transparecer em suas respostas. Na segunda fase, terá início a separação das ideias, de forma que identifiquem as convergências e divergências dos participantes em relação à temática do encontro e do estudo.

Assim temos dois questionários, cada um com 07 (sete) perguntas referentes aos objetivos proposto por esta pesquisa (encontrado no apêndice A e apêndice B).

Deste modo, foi realizada apresentação e o intuito dos questionários, num primeiro momento sendo respondidas por diversos moradores do bairro no qual a entidade está inserida, pessoas estas que acompanham a história do Lar por anos e buscam sempre acrescentar a este, sendo com seu apoio e também com arrecadações de mantimentos e utensílios para prosseguimento das atividades propostas. O segundo

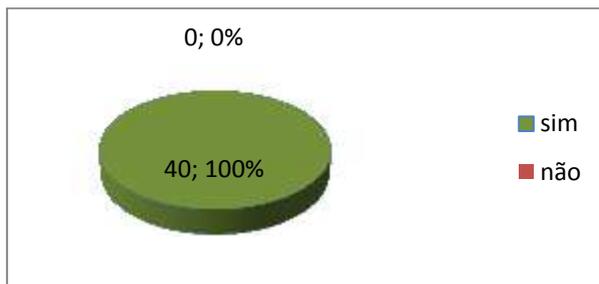
questionário foi respondido pela gestora do Lar, com intuito de percepção da eficácia do método objeto deste artigo.

Assim, temos que o resultado desta pesquisa foi de grande aprendizado e importância para a conclusão deste artigo, vez que agregou valores e conhecimentos do dia a dia, trazendo consigo experiências e alcançando o resultado desejado. Por fim, temos que aplicação do 5S tem muito a oferecer e melhorar todo e qualquer espaço no qual é proposto sua aplicação.

Tivemos praticamente respostas unânimes nas perguntas elaboradas, assim vejamos o que colhemos no primeiro momento com a sociedade do bairro:

#### Pergunta 1: **Você conhece o trabalho do Lar São José?**

Grafico1: Resultados referentes a pergunta 1



Fonte: Elaborado pelo autor 2015.

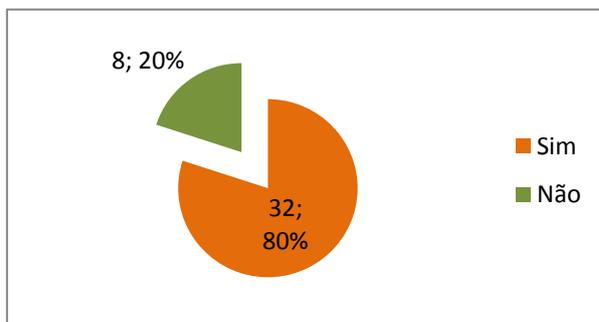
tabela 1: resultados da pergunta 1

	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>40</b>	<b>100</b>
<b>Não</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Assim, obteve-se que 100% dos entrevistados conhecem o trabalho e o objetivo do lar São José.

#### Pergunta 2: **Você já visitou o Lar?**

Gráfico 2: resultados referentes a pergunta 2



Fonte: Elaborado pelo autor 2015

tabela 2: resultados da pergunta 2

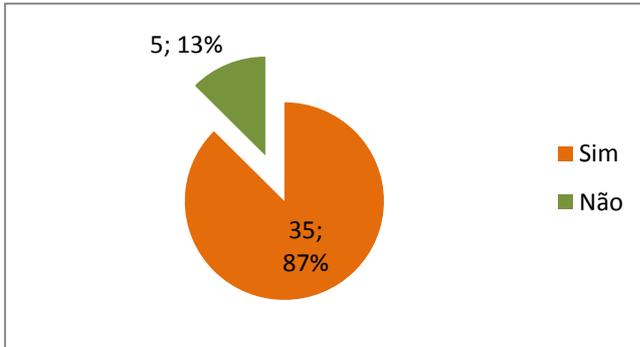
	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>32</b>	<b>80</b>
<b>Não</b>	<b>8</b>	<b>20</b>

80% dos entrevistados já visitaram o espaço de convivência do Lar, e 20% tem

vontade de conhecer, mas ainda não realizou tal feito.

### Pergunta 3: **Conhece ou tem parentes morando no Lar?**

Gráfico 3: resultados referentes a pergunta 3



Fonte: Elaborado pelo autor 2015.

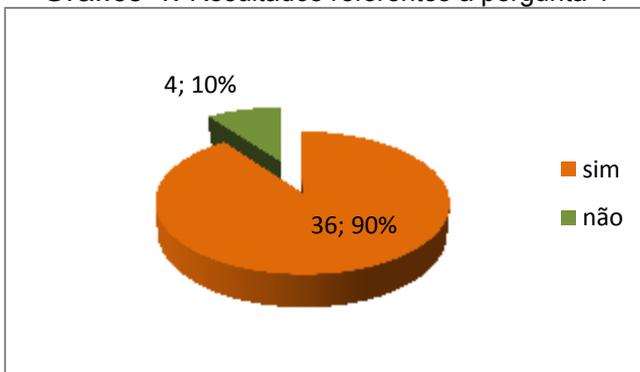
tabela 3: resultados da pergunta 3

	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>35</b>	<b>87</b>
<b>Não</b>	<b>5</b>	<b>13</b>

87% dos entrevistados não têm parentes que residem no Lar, e 13% possuem tios, avós e pais que residem no recinto.

### Pergunta 4: **Considera as instalações adequadas para os moradores?**

Gráfico 4: Resultados referentes a pergunta 4



Fonte: Elaborado pelo autor 2015.

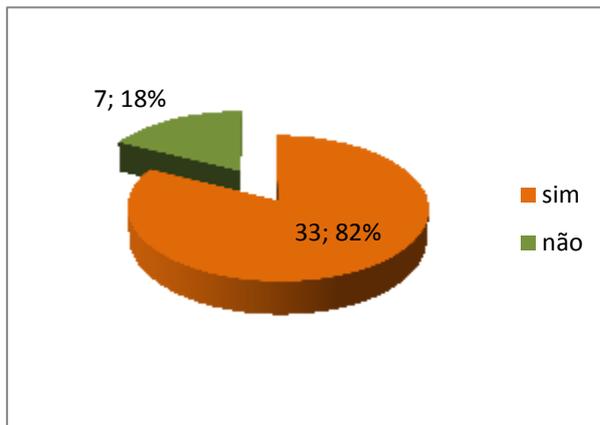
tabela 4: resultados da pergunta 4

	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>36</b>	<b>90</b>
<b>Não</b>	<b>4</b>	<b>10</b>

90% dos entrevistados alegam que as instalações são adequadas, já 10% acredita que tem que ser realizada muitas melhorias, para melhor atender aos idosos que ali se encontram.

**Pergunta 5: Se necessário, deixaria um parente viver no Lar?**

GRAFICO 5: Resultados referentes a pergunta 5



Fonte: Elaborado pelo autor 2015.

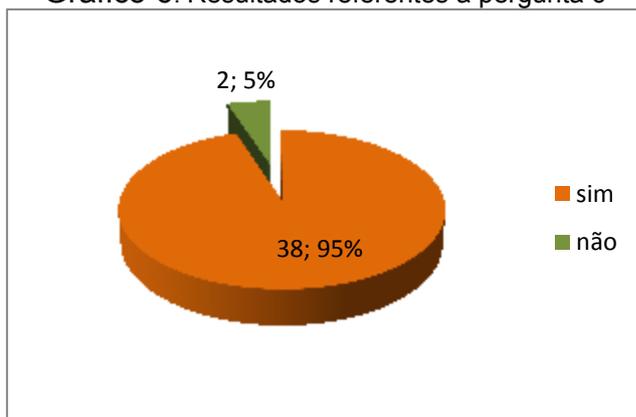
tabela 5: resultados da pergunta 5

	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>33</b>	<b>82</b>
<b>Não</b>	<b>7</b>	<b>18</b>

Esta questão foi a mais pensada entre os entrevistados, assim 82% disse que não conseguiriam deixar um parente ali, não por falta de confiança na entidade, mas por querer sempre por perto seu ente querido, contudo 18% alegou que muitas vezes é melhor que fiquem no Lar sendo bem cuidado do que deixado a quem na sociedade.

**Pergunta 6: Você acha que os investimentos (doações) aplicados no Lar, traz benefícios aos moradores?**

Gráfico 6: Resultados referentes a pergunta 6



Fonte: Elaborado pelo autor 2015.

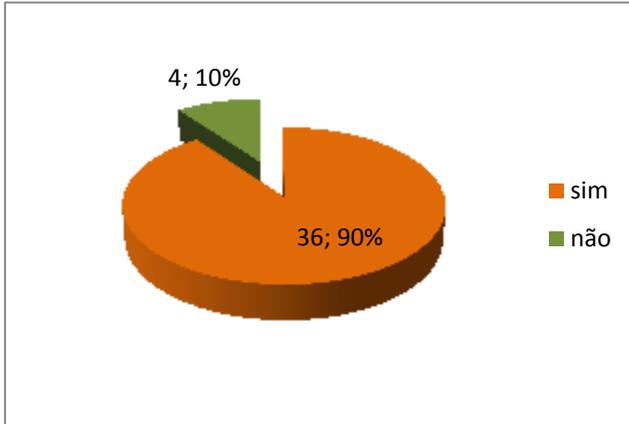
tabela 6: resultados da pergunta 6

	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>38</b>	<b>95</b>
<b>Não</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

95% dos entrevistados disseram que acompanham estas arrecadações e acreditam que são empregadas para os moradores, gerando assim qualidade de vida e sustentabilidade, já 5% acredita que muitas arrecadações são desviadas e muitas vezes não servem de uso para os moradores, por exemplo, o leite.

**Pergunta 7: Você como cidadão e morador do bairro acredita que o Lar exerce papel de destaque na qualidade de vida de seus moradores?**

Gráfico 7: Resultados referentes a pergunta 7



Fonte: Elaborado pelo autor 2015.

tabela 7: resultados da pergunta 7

	Numero de pessoas	%
<b>Sim</b>	<b>36</b>	<b>90</b>
<b>Não</b>	<b>4</b>	<b>10</b>

90% dos entrevistados afirmaram que sim! Disseram que os idosos vivem bem, e tem tudo que precisam para uma boa convivência e estrutura para terminar sua vida de forma digna. 10% acredita que poderia ser melhor, vez que nossa cidade poderia repassar mais doações para que tudo fique menos árduo para os moradores que estão muitas vezes no final de sua jornada neste mundo.

Todas as respostas alcançadas foram justificadas, e podemos vê que existem diversas opiniões acerca do tema tratado. Mas, o que resta claro é que todos procuram ajudar, está presente para ajudar e garantir um bem estar aos que ali se encontram. O Lar é conhecido e admirado por muitos, seus funcionários sempre elogiados por toda dedicação e comprometimento com os idosos.

No segundo momento observa-se os dizeres da gestora a cerca do objeto deste artigo.

**1- Você acha importante a implantação do 5s no Lar?**

Resposta: *“Sim. Sempre buscamos realizar este procedimento, porém com a correria do dia a dia não tínhamos tempo para parar e realizar algo que é de grande importância para o Lar”.*

**2-Considera uma ferramenta de fundamental importância para o desenvolvimento do Lar?**

Resposta: *“Claro. Com a aplicação do 5S as coisas se tornam menos confusa, a organização é notória. Assim, facilitando a vida e a atividade dos nossos funcionários”.*

### **3- Observou melhorias durante o processo de implantação do 5s?**

**Isso é sem dúvida.**

Resposta: *“Com toda certeza. A implantação deste programa trouxe diversas melhorias, desde o início até a o final”.*

### **4- Os funcionários reagiram de maneira positiva ao desenvolvimento do programa?**

Resposta: *“Sim, afinal quem não tem tempo de organizar ou procurar o desejado e logo o encontra, não tem como não aproveitar e reagir de forma satisfatória ao que foi feito. Desde as instalações internas como externas”.*

### **5- A implantação do programa foi realizada de maneira clara e objetiva?**

Resposta: *“Sim. Sempre com muita destreza e qualidade”.*

### **6- Considera que o programa facilitou na execução das tarefas realizadas no Lar?**

Resposta: *“E como! Hoje podemos notar que a comodidade e facilidade de encontrar o que precisamos é bem melhor. Sempre buscamos atender bem ao que cada um necessita, mas não com tantas especificações, e hoje temos”.*

### **7- Notou se que a implantação do programa trouxe facilidade para atendimento nos serviços prestados aos moradores do Lar?**

Resposta: *“Muitas vezes nosso serviço tem sido difícil, pois não é tão fácil quanto parece. As pessoas visitam o lar e imaginam muitas vezes que é tudo tranquilo, que nosso dia a dia é sempre uma mesmice. Mas não é! Nosso objetivo é atender bem e com qualidade aos nossos moradores, até porque são eles que garantem nosso emprego, mas é perceptível que após este trabalho realizado houve diversas melhorias e estas são diretamente ligadas aos nossos morados, pois, o trabalho final tem como objetivo sempre eles”.*

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, verificou-se a grande evolução alcançada pelos brasileiros, que passou a dar valor a pequenos detalhes, que tentam construir um país melhor e justo.

O carinho, atenção, o serviço voluntário, doações e diversos outros fatores que estão aumentando a cada dia tem feito com que muitas organizações sobrevivam e continuem realizando seus objetivos.

Essas mudanças, tanto no comportamento do ser humano, quanto das Entidades, é devido ao grande desenvolvimento do terceiro setor, sendo importante não só para as grandes organizações, mas para a sociedade num todo, que vê claramente os trabalhos realizados, a ajuda mutua de muitos que garantem a atividade e o fim de cada instituição com finalidade social.

Os benefícios alcançados pelas instituições que fazem parte do terceiro setor trazem melhoria para a vida de todos, não apenas daqueles que necessitam de seus serviços, mas para todos da comunidade.

Diversas são as empresas que contribuem para que este trabalho possa crescer e que seja de forma justa e eficiente, através de doações, mas é necessário muito mais que isso.

A partir do momento em que o terceiro setor deixar de ser visto de maneira folclórica e o seu trabalho passar a ser reconhecida a sua mobilização conseguirá atender demandas sociais insatisfeitas e provocar mudanças em nossa sociedade, tornando-a mais cidadã.

Assim, fora buscado através do Programa 5S vencer as dificuldades encontradas desde a fundação da Instituição, que faz com que problemas simples tornem árdua a tarefa dos funcionários, problemas estes, que já não fazem mais parte do Lar.

Destarte, conclui-se que o objetivo deste trabalho foi realizado e alcançado com

êxito. É perceptível a aceitação do método, vez que seu principal foco é organizar, manter limpo e seguro, dentre outros diversos benefícios que o programa de 5S oferece a todos.

Ter consciência de seus direitos e deveres é ser cidadão. Trabalhar como voluntário é exercer a cidadania!

## MANAGEMENT IN THE THIRD SECTOR: IMPLEMENTING 5S IN THE HOME OF SÃO JOSE SSVF

### ABSTRACT

*This article is the third sector management research, which proposed the theme Management in the Third Sector: 5s Program Application at Home St. Joseph of SSVF. Therefore, question themselves, what major difficulties encountered in the management, and what contribution the 5s program will contribute to improving the home. For this reason it was made analysis of the main difficulties encountered by applying the method mentioned herein, adding several values and concepts, avoiding injury to the administration and society. We have the ultimate goal is the health, quality of life, well-being and various other factors that guarantee human dignity, thus the application of this method seeks to improve and guarantee these rights for elderly people there are. In this way an exploratory research was done with the purpose to know the environment and get data to carry out the work with the institution. It drew up an analysis and the results indicated, among others, the program planning was not done in the environment or was done in a very rudimentary form. There are several projects, but without any formal planning or standardized method. Often, the control is based on emergency actions of everyday life and the 5S program practically does not occur. The case study also indicated that it is possible to tailor a strategic planning and management model to that organization, and that success is achieved quickly.*

Keywords: third sector. application. 5S. improvement

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, M.T. Terceiro Setor – Buscando uma Conceituação. 2001. Disponível em: <http://www.fundata.org.br/Artigos%20%20Cefeis/06%20%20TERCEIRO%20SETOR%20%20BUSCANDO%20UMA%20CONCEITUAÇÃO.pdf> .

ALMEIDA, Maria Lúcia Pacheco de. Como elaborar monografia . 4. ed. rev. e atual. Belém: Cejup, 1996.

ALVES, Mário A. Terceiro Setor: As origens do conceito. São Paulo: FGV, 2004 apud Santana, Josiene M. A profissionalização do terceiro setor e a contribuição das relações públicas. 2005. 169f. Projeto de Pesquisa (Pós-graduação lato sensu de especialização em Gestão Estratégica em comunicação Organizacional e Relações Públicas)-Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

ARAÚJO, Osório C. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2005.

BETTIOL, Alcides Jr. Formação e Destinação do Resultado em Entidades do Terceiro Setor: Um Estudo de Caso. 2005. 124f. Dissertação (Pós-graduação em Ciências Contábeis)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

COSTA, Visconti et al. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. Relato Setorial N° 3 A/S GESET. 2001. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/conhecimento/relato/tsetor.pdf> .

FALCONI, Pablo A. A Promessa do Terceiro Setor. 1999. 24f. Estudo sobre a Construção do Papel das Organizações Sem Fins Lucrativos e do seu Campo de Gestão. Centro de Estudos em Administração do Terceiro Setor. Universidade de São Paulo.  
Disponível em: [http://www.lasociedadcivil.org/uploads/ciberteca/andres\\_falconer.pdf](http://www.lasociedadcivil.org/uploads/ciberteca/andres_falconer.pdf).  
FISCHER, Rosa Maria & FALCONER, Andrés Pablo. Desafios da Parceria Governo Terceiro Setor. Escola de Serviço Social da UFRJ, 1998 citado por SILVA, E. M. F.;

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun. 1995.

LANDIN, L.; BERES, N. As organizações sem fins lucrativos no Brasil: ocupações, despesas e recursos. Rio de Janeiro: Nau, 1999 citado por ARAÚJO, Osório C. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2005.

LEVITT, Theodore. Third Sector- nem tactics for a responsive society. Harvard University, EUA: 1973 apud MADRUGA, VENTURINI et al. A vivência do planejamento estratégico em uma organização terceiro setor: o caso da Omep/Sm. 2004. Disponível em: [http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Terceiro%20Setor/TS01\\_a\\_vivencia\\_do\\_planejamento\\_terceiro\\_setor.PDF](http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Terceiro%20Setor/TS01_a_vivencia_do_planejamento_terceiro_setor.PDF).

MINAYO, M. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4.ed. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1996.

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor). Inclui Capítulo sobre Contabilidade por fundos. São Paulo: Atlas, 2006.

SALAMON, Lester. Estratégias para o fortalecimento do Terceiro Setor. Conferência proferida durante o III Encontro Ibero-Americano para o Terceiro Setor, Rio de Janeiro, 1996 citado por MADRUGA, VENTURINI et al. A vivência do planejamento estratégico em uma organização terceiro setor: o caso da Omep/Sm. 2004. Disponível em: [http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Terceiro%20Setor/TS01\\_a\\_vivencia\\_do\\_planejamento\\_terceiro\\_setor.PDF](http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Terceiro%20Setor/TS01_a_vivencia_do_planejamento_terceiro_setor.PDF).

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor). Inclui Capítulo sobre Contabilidade por fundos. São Paulo: Atlas, 2006.

**APÊNDICE A – QUESTIONARIO DE PESQUISA DE CAMPO**

**1- Você conhece o trabalho do Lar São José?**

**( ) Sim ( ) Não**

**2- Você já visitou o Lar?**

**( ) Sim ( ) Não**

**3- Conhece ou tem parentes morando no Lar?**

**( ) Sim ( ) Não**

**4- Considera as instalações adequadas para os moradores?**

**( ) Sim ( ) Não**

**5- Se necessário, deixaria um parente viver no Lar?**

**( ) Sim ( ) Não**

**6- Você acha que os investimentos aplicados no Lar, traz benefícios aos moradores?**

**( ) Sim ( ) Não**

**7- Você como cidadão e morador do bairro acredita que o Lar exerce papel de destaque na qualidade de vida de seus moradores?**

**( ) Sim ( ) Não**

## **APÊNDICE B – QUESTIONARIO DE PESQUISA DE CAMPO**

**1- Você acha importante a implantação do 5s no Lar?**

**2-Considera uma ferramenta de fundamental importância para o desenvolvimento do Lar?**

**3- Observou melhorias durante o processo de implantação do 5s?**

**4- Os funcionários reagiram de maneira positiva ao desenvolvimento do programa?**

**5- A implantação do programa foi realizada de maneira clara e objetiva?**

**6- Considera que o programa facilitou na execução das tarefas realizadas no Lar?**

**7- Notou se que a implantação do programa trouxe facilidade para atendimento nos serviços prestados aos moradores do Lar?**